



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA E CORPOREIDADE DO ENSINO MÉDIO

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA E CORPOREIDADE
ANO: 3º ANO

EMENTA

O componente curricular **Educação Física e Corporeidade** tem como propósito a consolidação e aprofundamento das práticas corporais como fenômenos **(geo)políticos, históricos e sociais**; o estudo da organização de eventos esportivos e de lazer com foco no protagonismo juvenil e comunitário; a análise crítica do **culto ao corpo, padrões de beleza** e das violências simbólicas impostas pela mídia; a integração de **jogos de raciocínio** e tecnologias ancestrais de cuidado e o fortalecimento da corporeidade como expressão de **resistência, memória e projeto de vida** no território quilombola.

No 3º ano do Ensino Médio, o componente curricular busca a **consolidação da autonomia reflexiva** do estudante quilombola. Além disso, justifica-se pela necessidade de preparar o jovem para a vida pública e profissional, utilizando a linguagem corporal como ferramenta de **reivindicação de direitos e intervenção social**. Esse componente articula o conhecimento científico escolar aos **saberes tradicionais guardados pelos griots e anciãos**, reconhecendo a corporeidade e a oralidade como marcas estruturantes da identidade de matriz africana. Ao analisar criticamente as relações de poder e os estereótipos que circulam nas mídias, a escola promove uma **pedagogia de resistência** que valoriza o corpo negro e o território como espaços de produção de conhecimento e vida.

OBJETIVO GERAL

Consolidar a capacidade do estudante de **fruir, pesquisar e produzir discursos** sobre as práticas corporais, exercendo o **protagonismo e a autoria** na vida pessoal e coletiva, de modo a fortalecer a identidade quilombola e atuar de forma ética e solidária na sociedade contemporânea.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Consolidar a compreensão das práticas corporais** em sua dimensão sistêmica, analisando fatores sociais, ideológicos e políticos envolvidos nos discursos sobre o corpo;

- **Organizar e vivenciar eventos esportivos e recreativos** (campeonatos, torneios, gincanas), aplicando noções de arbitragem e gestão para fortalecer a integração comunitária;
- **Analisar e refletir criticamente sobre a influência da mídia** no culto ao corpo e no consumo, identificando preconceitos e violências impostas por padrões de beleza eurocêntricos;
- **Investigar e valorizar os conhecimentos dos anciãos e griots** sobre a gestualidade, os festejos (jongos, congadas, rodas de samba) e as tecnologias ancestrais de saúde no quilombo;
- **Desenvolver o gosto por atividades que exijam concentração**, como o **Xadrez** e a **Mancala**, explorando seus aspectos políticos e históricos em diálogo com outras áreas;
- **Vivenciar práticas corporais variadas** como forma de autoconhecimento e autocuidado, integrando-as ao seu **projeto de vida** acadêmico e profissional;
- **Utilizar ferramentas digitais (TDIC)** de forma ética para registrar, curar e difundir o patrimônio cultural corporal da comunidade, combatendo a desinformação;
- **Relacionar a corporeidade ao etnodesenvolvimento** e à sustentabilidade, compreendendo o movimento como parte da luta histórica pela manutenção e reprodução cultural no território;
- **Posicionar-se contra qualquer manifestação de injustiça racial** e desrespeito aos Direitos Humanos, utilizando a linguagem corporal para promover a equidade e a democracia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 8**, de 20 de novembro de 2012. Define **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica**. Brasília, DF, 2012.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, out., 2004.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo ES 2025**. Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Geaciq Indica**. Vitória: SEDU, 2026. Disponível em: <<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/relacoeseticoraciais/>>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAVALCANTE, Ana Célia Lopes; XAVIER, Antônio Roberto. **História oral e tradição oral africana: a construção de saberes**. XI Encontro Regional Nordeste de História Oral. Ficção e Poder: Oralidade, imagem e escrita, de 09 a 12 de maio de 2017. Universidade Federal do Ceará. Disponível em <https://www.nordeste2017.historiaoral.org.br/resources/anais/7/1490815424_ARTIGOTRADICAOORALAFRICANA.pdf>

FALCÃO, Teddy. **A cultura como ferramenta de resistência negra no Brasil**. Geledés - Instituto da Mulher Negra, 2017. Disponível em <<https://www.geledes.org.br/cultura-como-ferramenta-de-resistencia-negra-no-brasil/>>

GOMES, Nilma Lino. **Educação e Relações Raciais**: Refletindo sobre Algumas Estratégias de Atuação. In: MUNANGA, Kabengele (Org.). Superando o racismo na escola. 2. ed. Brasília: Ministério da Educação, p. 143-172, 2005.

_____. **A compreensão da tensão regulação/emancipação do corpo e da corporeidade negra na reinvenção da resistência democrática**. Perseu: história, memória e política. v. 17. P. 123-142. 2019.

Griot, símbolo da oralidade africana - vídeo produzido pela Mwana Afrika Oficina Cultural de Angola. Disponível <<https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=kQ-QwsGOOp90>>

Griot Toumani Kouyaté canta uma história no Arte do Artista. Vídeo publicado na plataforma Youtube em 6 de maio de 2016. Canal da TV Brasil. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=AWVeC6kbNH0>>

HALL, Stuart. **Da diáspora**: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

_____. **A identidade cultural na pós-modernidade**. São Paulo: DP&A, 2006.

NASCIMENTO. Márcia Helena do; MARTINELLI FILHO, Nelson. **O griot e as narrativas de tradição oral na sala de aula. Produto Educacional**. 1ª ed. Vitória: Instituto Federal do Espírito Santo, 2021. Disponível em <<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/701620/2/Produto%20Educacional%20-%20Marcia%20Helena%20final%20-%20Copia.pdf>>

PEREIRA, A. S. M.; GOMES, D. P.; CARMO, K. T. do. **Epistemologia sul-corpórea**: por uma pedagogia decolonial em educação física. **Revista Cocar**, [S. l.], n. 4, p. 93–117, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/1550>> Acesso em: 29 abr. 2026.

PINHEIRO, Bárbara Carine Soares. **Querido estudante negro**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2023.

UNESCO. Série Unesco. **Grandes Mulheres da História Africana**. Universo EduCom. Disponível em <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000230931?posInSet=1&queryId=N-EXPLORE-4ae4ebd8-cdb8-440f-a0e6-b8a691279202>>

VIEIRA, Tiago. **A História do Povo Iorubá na África e no Brasil**. Vídeo publicado na plataforma Youtube em 09 de fevereiro de 2022. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=gTLyetAXzTs>>

_____. **A História do Povo Bantu na África e no Brasil.** Vídeo publicado na plataforma Youtube. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=anbtyrChpuM>>

Consulte as Bibliografias na Bibioteca Virtual <<https://app.arvore.com.br/>> e/ou no Catálogo de Livros Físicos <<https://bibliotecas.sedu.es.gov.br>>.